

II. Três mitos sobre palestras em inglês



1. “Terei de decorar a palestra.” Decorar, não; ensaiar, sim. A palestra completamente decorada, assim como a lida, de modo geral não soa natural. Primeiro, a linguagem falada não é como a escrita. A linguagem falada geralmente tem repetições, pausas e menos informações. Por isso, torna-se mais difícil para a plateia acompanhar uma palestra escrita em inglês. Em vez de decorar, treine e ensaie a apresentação várias vezes, cronometrando-a e, se possível, na presença de outro falante de inglês para lhe dar um feedback tanto linguístico como de outros aspectos da palestra, como sua postura e linguagem corporal.

2. “Tenho uma hora. Preciso preencher esse tempo todo.” Uma das piores coisas que um palestrante pode fazer é estourar o tempo permitido. Mesmo após uma palestra maravilhosa, quando isso acontece, alguns ouvintes ficam impacientes e, com frequência, começam a levantar e sair, o que, por sua vez, distrai tanto a plateia quanto o palestrante, estragando o final até da

melhor das palestras, e deixando uma impressão ruim. Isso acontece em qualquer palestra, em qualquer idioma, mas quando se trata de um palestrante se apresentando numa segunda língua – como no caso do leitor deste livro –, a situação pode ficar bem pior. Se na língua materna é difícil manter a calma quando se tem consciência de que o tempo está no fim, imagine enquanto se faz malabarismos linguísticos num idioma que ainda nem dominamos. Portanto, procure ensaiar bem a palestra, como já mencionado, e se puder falar menos que o tempo permitido, ótimo! A atenção da plateia ainda não estará esgotada, haverá mais tempo para responder a perguntas, e será mais fácil lembrar os pontos que o palestrante quis destacar.

3. “Tenho de falar de modo formal.” Quando treino alunos estrangeiros a desenvolver palestras em faculdades britânicas e americanas, um erro bastante comum entre eles é achar que, ao fazer uma apresentação em inglês, é preciso falar numa linguagem muito formal. Em realidade, segundo análises cuidadosas da linguagem usada por vários palestrantes nativos da língua, há, quase sempre, variações em termos de graus de formalidade; manter um tom muito formal ao longo de uma palestra diminui a naturalidade da apresentação, e pode até causar uma sensação de distância entre o palestrante e a plateia.

Ao mesmo tempo, tenho consciência de que o que é normalmente considerado válido e aceitável para um nativo de inglês, nem sempre é visto da mesma maneira quando se trata de não nativos do idioma. Além disso, pesquisas mostram que certo grau de formalidade é necessário para fazer o que em inglês se chama de *hedging*, ou seja, abrandar a força de uma opinião. Em palestras mais acadêmicas, principalmente, as opiniões são dadas de modo mais indireto, e quase sempre com base na citação de fontes e/ou argumentos construídos com dados de algum tipo. Dar muitas opiniões diretas pode causar um efeito negativo, especialmente sem esse

II. Três mitos sobre palestras em inglês

hedging, tão comum e esperado em palestras em inglês (mais uma vez, sobretudo as mais científicas e/ou acadêmicas).

Por exemplo, as seguintes frases poderiam ser consideradas características de opiniões um tanto diretas demais:

EXEMPLOS DE LINGUAGEM QUE PODE SER CONSIDERADA MUITO "DIRETA"	EXAMPLES OF LANGUAGE THAT CAN BE CONSIDERED TOO "DIRECT"
Eu acho que...	I think that...
Eu concordo (plenamente) com...	I (totally) agree with...
... é muito...	...is really...
...sempre...	...always...
...todos...	...all....

Em contrapartida, as frases a seguir seriam consideradas mais próprias de um estilo menos direto e, portanto, mais eficazes ao se tentar construir um argumento:

EXEMPLOS DE FRASES MAIS PROPÍCIAS À CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS	EXAMPLES OF PHRASES MORE CONDUCTIVE TO ARGUMENT-BUILDING
[Alguns/Fulano] argumentaria(m) que...	[Some/Fulano] would argue that...
Eu tendo a acreditar que...	I tend to believe that...
...até certo ponto é...	...to some extent is...
...geralmente...	...generally...
...alguns...	...some...

Inglês para palestras

Porém, além desses cuidados, recomendáveis para não soar direto demais antes de conquistar uma plateia, o estilo de uma palestra não precisa ser muito formal; há inclusive, palestrantes que incluem até gírias (na medida certa e quando apropriada) numa palestra.

A CONSTRUÇÃO DE UM ARGUMENTO

Na verdade, uma palestra pode ser considerada um grupo de argumentos que forma um argumento maior. Constroem-se muitos argumentos ao longo de uma palestra, que culminam num argumento que soma e abrange tudo. Por isso a decisão de pôr essa seção no início do livro, não como um recurso a ser usado em etapas específicas da palestra, mas como o elemento integral.

Não existe uma fórmula mágica para se construir um argumento, mas há certas tendências e ferramentas que funcionam. Em geral, um argumento eficaz é construído com base no seguinte:

- Apresentação de um problema.
- Dois (ou mais) pontos de vista divergentes relacionados ao problema.
- Apoio a um desses pontos por meio de alguns exemplos e outras fontes de apoio (dados de pesquisa, por exemplo, ou citações).
- Resumo (uma reformulação) dos argumentos.
- Como opção, uma expansão do resumo, valendo-se mais uma vez de fontes e exemplos.
- Argumento final que resume tudo.

Porém, essas são sugestões e, como já disse, não existe uma fórmula.

Veja um exemplo a seguir:

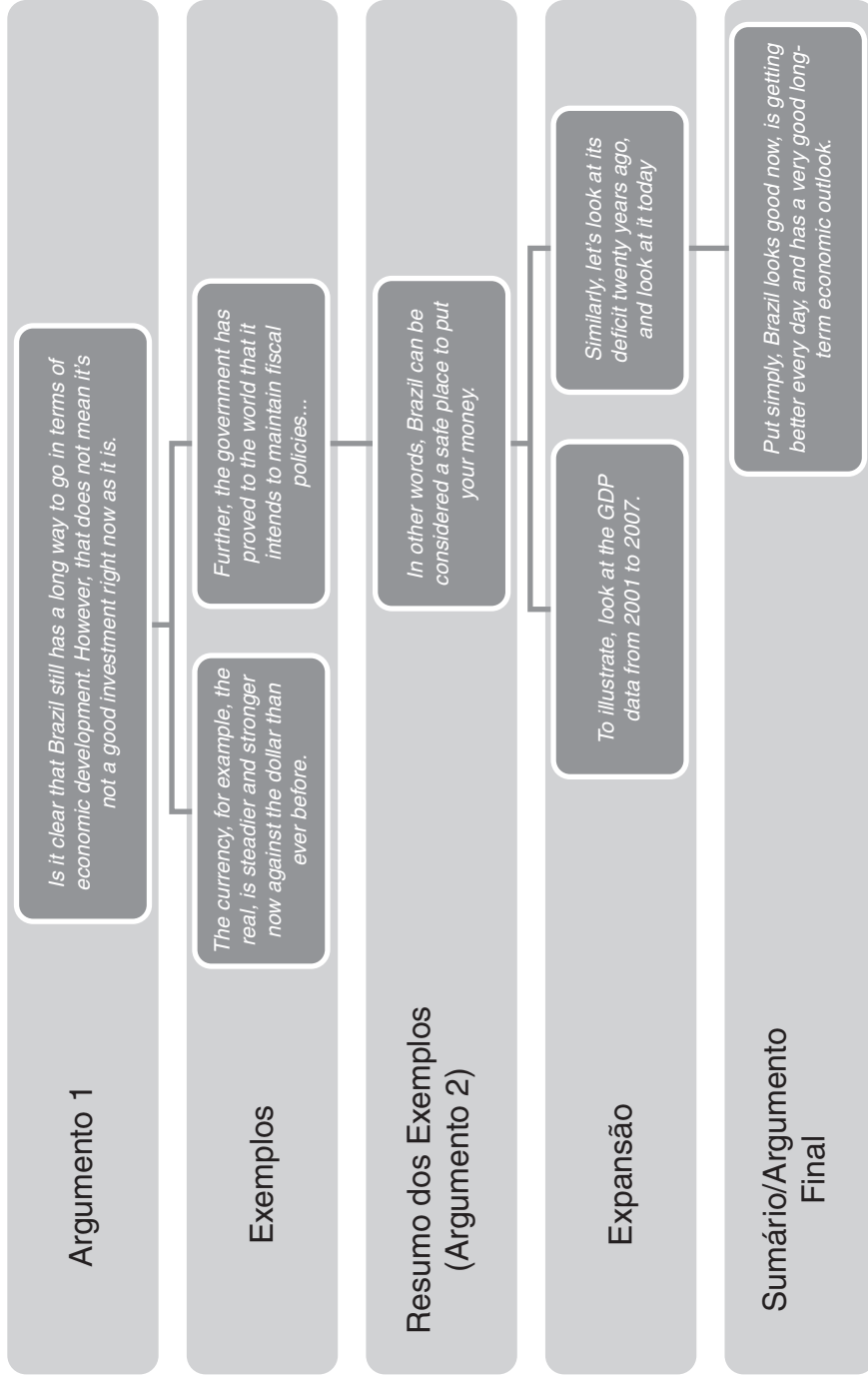
Preparação

*It is clear that Brazil still has a long way to go in terms of economic development. However, that does not mean it's not a good investment right now as it is. The currency, **for example**, the real, is steadier and stronger now against the dollar than ever before. **Further**, the government has proved to the world that it intends to maintain fiscal policies that are friendly to important trading partners, like the USA and China. **In other words**, Brazil can be considered a safe place to put your money. **To illustrate**, look at the GDP data from 2001 to 2007. Here we can see a steady increase. **Similarly**, let's look at its deficit twenty years ago, and look at it today and, **likewise**, a five-year projection. All very positive. **Put simply**, Brazil looks good now, is getting better every day, and has a very good long-term economic outlook.*

Tradução

*Está claro que o Brasil ainda tem um longo caminho pela frente em termos de desenvolvimento econômico. Porém, isso não quer dizer que não seja um bom investimento do jeito que está. A moeda, **por exemplo**, o real, agora está mais do que nunca mais estável e forte que o dólar. **Mais**: o governo já provou ao mundo que pretende manter políticas financeiras amigáveis a parceiros de comércio importantes, como os Estados Unidos e a China. **Em outras palavras**, o Brasil pode ser considerado um lugar seguro para colocar seu dinheiro. **Como exemplo**, olhe os dados do PIB de 2001 a 2007. Vemos um crescimento constante. De modo semelhante, olhe a dívida de vinte anos atrás e a de hoje, assim como um prognóstico para cinco anos. Tudo muito positivo. **Em poucas palavras**, o Brasil está com uma cara boa agora, está ficando melhor a cada dia e tem uma perspectiva no longo prazo muito boa.*

Exemplo das etapas de um argumento



Preparação

É incrível o poder que possuem frases como ‘*in other words*’, ou ‘*put simply*’ – palavras que sinalizam para a plateia uma frase-chave, uma explicação elucidativa. Essas frases sugerem a ideia: “Prestem atenção, pois agora vem a parte principal”. As seções a seguir servirão como recurso para ajudá-lo a construir vários argumentos numa palestra.

EXEMPLIFICANDO	EXEMPLIFYING
Por exemplo,	For example, ... / ..., for instance
...tal/tais como...	...such as...
Como ilustração (disso),	To illustrate (this), ...
Um bom exemplo <disto> seria...	A good example (of this) would be....
..., apenas para enumerar alguns.	..., just to name a few.
..., dentre os quais se destaca...	..., not the least of which is...
Usando <a Espanha> como exemplo, ...	Using <Spain> as an example, ...
Tome, por exemplo, ...	Take, for example, ...
Vamos pegar o exemplo de...	Let us take the example of...
Um desses <idiomas> é <o chinês>, que...	One such <language> is <Chinese>, which...

ACRESCENTANDO	ADDING
Acrescentando, ...	Additionally, ...
Ainda	In addition, ...

Inglês para palestras

ACRESCENTANDO	ADDING
Também	In addition to...
<Ele/s> também <precisa/m trabalhar>	<He/They> too <needs/need to work>
..., que é também o caso de...	..., as is also the case with... / , as is true of...
Do mesmo modo, ...	Likewise, ...
De modo semelhante, ...	Similarly, ...
Também <faz/fazem/fez>...	So too <do/does/did>...
..., assim como...	..., as well as...
..., o qual...	..., which ...
..., <um/uns poucos/alguns/muitos/a maioria> dos quais...	..., <one/a few/ some/many/most> of which....
..., <um/uns poucos/alguns/muitos/a maioria> de quem...	..., <one/a few/some/many/most> of whom...
E ainda...	Plus, ...
...e <mais barato>, no caso.	...and <cheaper>, for that matter.
Além do mais...	Moreover, ...
Mais, ...	Further, ...
Além disso...	Furthermore, ...
Além disso...	What's more, ...
...sem mencionar...	..., not to mention...
<John jogou baseball> como fez <Mary>.	<John played baseball>, as did <Mary>.

Preparação

ACRESCENTANDO	ADDING
Não só é <ela> <uma professora>, <ela> também...	Not only is <she> <a teacher>, <she> also...
Não só <ele> <ganhou> mas...	Not only did <he> <win>, but...
<Ele> não apenas fez <com disposição>, mas...	<He> did so not only <willingly>, but...
não só por razões <financeiras> mas por razões <práticas> também	not only for <financial> reasons, but for <practical> reasons as well
Não tem apenas <crescido>, mas tem <disparado>.	Not only has <it> <grown>, it has <skyrocketed>.
Para <complicar as coisas> mais ainda, ...	To further <complicate matters>, ...
E como se não fosse o suficiente...	And as if that weren't enough, ...

ESCLARECENDO	CLARIFYING
Em outras palavras, ... / Ou seja, ...	In other words, ...
Isto é, ...	That is, ...
Isto quer dizer, ...	That is to say, ...
Quero dizer, ...	I mean, ...
Isto não quer dizer que...	Not to say that...
Sem falar que...	Not to mention...
Para colocar isto de outra maneira, ...	To put it another way, ...
Em poucas palavras, ...	Put simply, ... / Simply put, ...
Em resumo, ...	In short, ...

COMPLETE A MINIAPRESENTAÇÃO 1

Use as frases desta seção para completar a minipalestra que se segue (em inglês). Às vezes, há mais de uma possibilidade. As respostas sugeridas podem ser encontradas na página XX.

Note que o texto está organizado (na parte em inglês) em agrupamentos fraseológicos, como na segmentação do monólogo do filme *Wall Street* na página XX. Essa segmentação não é a única possível, mas aqui serve como mais um exemplo e uma lembrança para o leitor não se esquecer de fazer o mesmo (ou pelo menos levar essa segmentação em conta) ao elaborar sua própria palestra.

<p>A internet tem tido, sem dúvida, um grande impacto na sociedade. Em geral, pode-se dizer que seu impacto tem sido mais positivo do que negativo.</p>	<p>The Internet has doubtlessly had a major impact on society. Overall, it can be said that its impact has been more positive than negative.</p>
<p>1....., os sites de relacionamento,</p>	<p>1. _____, social networking sites,</p>
<p>2..... Orkut e Facebook, têm permitido a comunicação entre pessoas de todas as partes do mundo.</p>	<p>2. _____ Orkut and Facebook, have allowed people from all over the world to communicate with each other.</p>

Preparação

3 as pessoas com deficiências ou mobilidade limitada têm uma certa liberdade de movimento num mundo virtual, o que o mundo real não lhes permite.	3. _____, people with disabilities or limited mobility have a certain freedom of movement in a virtual world that the real world does not afford them.
4..... as pessoas podem ser quem quiserem na internet, e podem ficar livres de vários preconceitos sociais,	4. _____, people can be whomever they wish to be on the Internet, and can be free from a number of social prejudices,
5..... nas injustiças sociais.	5. _____ social injustices.
6 a internet tem feito mais bem do que mal no mundo.	6. _____, the Internet has done more good than bad in the world.

SUA PALESTRA: ARGUMENTOS

Aqui o leitor pode começar a desenvolver e aplicar algumas das ideias abordadas nesta seção, para depois serem usadas na palestra final que estiver planejando. O quadro a seguir serve apenas como auxílio, e o leitor pode aproveitar este espaço no livro ou, melhor ainda, reescrever tudo numa folha de papel limpo usando esta página como guia.

Inglês para palestras

Como já mencionamos, espera-se que o leitor desenvolva vários argumentos ao longo da palestra, e não só um. As sugestões que se seguem são apenas sugestões, que o leitor poderá alterar, remover, e acrescentar à vontade.

Finalmente, não se esqueça também de já pensar na prosódia em como segmentar as falas, e quais serão as palavras e frases mais frisadas, assim como onde porá as pausas (como no texto do monólogo de *Wall Street* na página XX.).

Preparação

1. PLANEJAR

Argumento final/principal:

Argumento inicial:

Exemplos/Fontes de apoio:

1)

2)

3)

4)

Resumo(s) dos exemplos:

.....
.....
.....
.....

2. RASCUNHAR

Argumento inicial:

.....
.....
.....
.....
.....

Inglês para palestras

For example, ...

In addition,

Likewise,

In other words,

Further, ...

Moreover,

Put simply,

PASSO 2

Um bom começo

Resumindo e concluindo

CHEGANDO AO "X" DA QUESTÃO	GETTING TO THE BOTTOM LINE
<p>Aqui o palestrante deve pensar, "Com que pensamento gostaria de deixar a plateia?" O português tem uma palavra muito útil para chegar diretamente ao assunto no início de uma conversa: <i>seguinte</i>. A tradução em inglês desta palavra seria <i>the following</i>, que se diz em outras situações mais formais e que ficaria estranho na mesma posição. Em inglês, então, simplesmente chega-se ao assunto (às vezes com um <i>OK, ...</i>) no início de uma conversa sem outras introduções. Eis aqui algumas expressões para chegar ao assunto no meio da conversa e para as quais existem equivalentes nas duas línguas.</p>	
Bem, ...	So, ...
Bom, enfim....	Anyway,...
A questão é...	The point is...
O mais importante é...	The main thing is...
A questão principal é...	The bottom line is...
Esse é o 'x' da questão.	That's the bottom line...
O que interessa é...	What it all comes down to is... ^{NL4}
O que interessa é o seguinte: ...	What it all comes down to is this: ...
O que interessa é...	It all comes down to...
No final...	In the end... ^{NL4}
A questão é...	The fact is... ^{NL4}
O que importa mesmo aqui é...	What we're really talking about here is... ^{NL4}
A questão aqui é...	The real issue here is... ^{NL4}
O que eu sei é que...	All I know is... ^{NL4}

Inglês para palestras

CHEGANDO AO "X" DA QUESTÃO	GETTING TO THE BOTTOM LINE
O que estou dizendo é que...	What I'm saying is... ^{NL4}
O que estou querendo dizer é que...	I guess what I'm saying is... ^{NL4}
Eu só estou querendo dizer que...	All I'm saying is... ^{NL4}
Não importa como você veja isto...	No matter how you look at it... ^{NL4}

TERMINANDO	FINISHING
Bem, então encerrando...	So, in closing...
Gostaria só de dizer...	Let me just say...
No geral...	On the whole...
O principal é que...	The main thing is...
Foi um prazer...	It has been a pleasure to...
...estar aqui com vocês hoje...	...be here with you today...
...ter tido a oportunidade de...	...have the opportunity to...
Acredito que consegui...	Hopefully I've been able to...
Muito obrigado.	Thank you very much.
Gostaria de abrir espaço agora para perguntas.	Now I'd like to open the floor to questions. <i>Veja também 'Lidando com perguntas' página 22</i>
Estarei por aqui...	I'll be around...
...se quiserem conversar mais comigo	...if you'd like to talk to me further